

# Uma viagem pelo imaginário de Sofia Teixeira na Escola Diogo Cão

---



“No dia 7 de março fui ao Escola Diogo Cão apresentar o meu novo livro “Contos do Imaginário”. Sorri, mal entrei... E tal mundo do imaginário, encontrei uma escola imensa, rodeada de árvores imponentes e belas. Cheia de pessoas boas que me trataram desde o primeiro instante com um carinho e uma dedicação que agradeço profundamente.

No polivalente as letras pareciam já querer esvoaçar por entre os corações de papel que pendiam do teto. O burburinho entre as crianças fazia-se sentir por detrás da tela. Entretanto, fui sendo acompanhada por vários professores que tudo fizeram para que me sentisse completamente bem, como em casa. Aos poucos, as cadeiras foram-se preenchendo com tantas crianças interessadas e curiosas com o que ia acontecer. Os professores e os alunos prepararam-se com todo o empenho e dedicação. Atitudes tão características de quem se entrega de corpo e alma aos muitos projetos, que dão vida a esta escola. A Diretora do Agrupamento, muitíssimo simpática, também marcou presença. Todo o cenário estava preparado para que as palavras, até aqui escritas e fechadas nos livros, se libertassem e falassem.

As paredes, cobertas de cores e de sentimentos, não criavam muros, mas antes portas que se abriam a quem as quisesse vir escutar. A turma do 6ºF, juntamente com a sua professora, estava prestes a maravilhar-nos com o seu trabalho: um teatro de sombras do conto “As Letras Cansadas”. Que alegria para mim! Que orgulho e que grande honra ver ouvir as personagens que escrevi, ganharem vida mesmo ali à minha frente. Que trabalho exemplar! Parabéns!

Depois, um chá embelíssimaschávenas, fazendo-se acompanhar por iguarias inesquecíveis, fez-nos retemperar energias. Pouco depois fomos para a segunda sessão, já na biblioteca escolar, onde durante uma hora, as turmas presentes fizeram-me perguntas das mais variadas e originais. Adorei todas as questões colocadas pelos atentos e ávidos leitores das duas sessões.

A escrita surge-menaturalmente, as personagens têm uma evolução própria, os nomes, os obstáculos que ultrapassam, tudo surge com imensa naturalidade, para mim. Mas os alunos, extremamente reflexivos e atentos, buscam perguntas que vão ao ínfimo pormenor, tentando entrar nas histórias, compreendendo não só o conto, mas também o próprio escritor. Achei algo de fantástico! É o mundo do imaginário a fervilhar dentro do mundo real.

O almoço vegetariano foi a cereja no topo do bolo. Que delícia de almoço! Parabéns à excelente cozinheira da vossa escola.

Na hora de sair, e após as despedidas, ficam as memórias de um dia exemplarmente bem passado, entre palavras, letras, pessoas boas, mil a uma questões e sempre rodeada de simpatia e de afetos. Abri a porta e saí. Muito obrigada por tudo!

Outros mundos esperam-me lá fora...

Sofia De Azevedo Teixeira  
07-03-2019